



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 36ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 02 e junho de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos, sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Romulo Quintino, Rui Capelão, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta a sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 59/2015. Projeto de lei nº 60/2015. Projeto de lei nº 61/2015. Projeto de lei nº 62/2015. Emenda nº 1 supressiva ao Projeto de lei nº 27/2015. Emenda nº 1 modificativa e aditiva ao Projeto de lei nº 47/2015. Ofício GAB nº 218/2015 do Executivo Municipal, que requer arquivamento do anteprojeto de lei nº 56/2015. Ofício SEAJUR/ATL 151/2015 do Executivo Municipal, que requer dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas, através do requerimento nº 180/2015 do vereador Celso Dal Molin. Requerimento nº 221 e do nº 223 ao nº 239/2015. Indicação nº 601 ao nº 633/2015. Parecer nº 81 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 27/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 156, em resposta ao requerimento nº 205 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 155, em resposta ao requerimento nº 192 do vereador Carlos Luiz de Oliveira. Ofício SEAJUR/ATL nº 152, em resposta ao requerimento nº 180 do vereador Celso Dal Molin. Ofício SEAJUR/ATL nº 153, em resposta ao requerimento nº 189 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 154, em resposta ao requerimento nº 195 do vereador Rui Capelão. Ofício nº 03/2015 do PDT, indicando o vereador Luiz Frare como líder da bancada do Partido, nesta Casa de Leis. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Rui Capelão e Nei H. Haveroth. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 6/2015, que dispõe sobre desafetação e autorização de concessão de direito real de uso de bem público do loteamento Lumar, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Ontem, já fiz alguns comentários a respeito desse terreno, que está sendo propriamente doado, mas na verdade é uma concessão de direito de uso para um público. Não consigo entender que esse imóvel volte para o município, por isso acredito que seja um imóvel praticamente doado, mas de forma diferente. Quero dizer que na realidade, teremos bastante problema pra o futuro na hora que a Pastoral da Saúde que atende tanta criança e outras pastorais começarem a pedir lote pra uso real, pra local de atendimento as nossas crianças. Não poderemos deixar de atender,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

teremos que tomar providências e atender, mesmo que o Poder Executivo tente se negar disso; porque acho que realmente são medidas que temos que tomar com muito cuidado, porque irá trazer problemas no futuro para as igrejas que usarem os terrenos de interesse público ou de domínio público da nossa população. Portanto, continuo sempre com aquela minha posição de ontem, sendo contrário que esses projetos continuem aparecendo nesta Casa; porque já tenho brigado muito em defesa do patrimônio público. Vejo que nossos bairros não têm uma área pras crianças brincarem, muitas vezes têm que brincar no meio da rua. Estão lá brincando de jogar bola, brincando com um taco e assim sucessivamente e, não temos áreas apropriadas ou destinadas pra esse fim. Quem quer cuidar bem da nossa criança, quer fazer com que ela cresça sadia, dê atividade a elas e libere áreas pra esses fins. As igrejas têm dinheiro, competência e capacidade pra arrecadação de fundos, não precisam de esmolas do município; por isso sou contrário a essa destinação de área, inclusive nós temos aqui um pastor, sentado aqui. Vi ele começar sua igreja dentro da sua casa, procurar achar formas de desenvolver esse tipo de atividade, tentando buscar condições necessárias pra atender seus companheiros da igreja. Quem quer trabalhar com igreja, quem quer ser responsável pela pregação cristã tem que buscar dinheiro junto com a sociedade, que a sociedade nunca se negou de ajudar as igrejas. Neste sentido, tenho certeza que 90% de quem não paga IPTU gasta muito mais em dízimo e em ajuda às igrejas do que seria o valor pago pelo IPTU. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Só pra dar uma refrescada neste assunto. Tenho impressão que um dia desses, assim como você tem um condomínio particular, a empreendedora do condomínio coloque como área básica comum de todos: um salão social, uma área de recreação, uma piscina, um salão de festas, talvez um dia a população avance ao ponto de que quando dos novos loteamentos... Hoje em dia já é obrigatório: o saneamento básico, água, luz, toda infraestrutura; talvez um dia desses quando nosso país for considerado grande, menos padrão Fifa e mais humanizado, talvez no próprio loteamento a gente já tenha essa estrutura mínima pra crianças, adultos e idosos. Acho que esse seria um caminho, ao invés de nós ficarmos brigando que área deve construir igreja, mercadinho popular, escola. Acho que o loteamento já devia contemplar embutido no preço, talvez essa área própria já pré-desenhada, seria um sonho meu. Talvez, faltam mais uns 20 anos se não acontecer nada e, na minha idade talvez, não veja tudo isso. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: Nós temos que pensar que temos que ter área. Por isso, tenho sido bastante crítico com a perda de áreas que temos tido dentro do município; principalmente a venda de áreas públicas que deveriam ser preservadas. Portanto, enxergo que amanhã não teremos mais áreas públicas pra investimento pra nossas comunidades e por isso sou contrário. Nada contra as igrejas, pois sei que fazem um excelente trabalho. Muito obrigado! – Vereador Nei H. Haveroth: Com todo respeito à palavra de quem me antecedeu. No dia de ontem, vendo pela imprensa algumas opiniões o que é normal, dentro da nossa sociedade democrática; cada um tem sua opinião e a gente deve respeitar. Mas muitas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

opiniões equivocadas, no meu ponto de vista que não analisaram talvez, o teor do projeto. E isso que era uma prática constante, histórica da nossa sociedade. O vereador Rui Capelão falou que é um espaço pras crianças, pra Pastoral da Criança, nestes locais. Quem desenvolveu a Pastoral da Criança, senão as igrejas? A Pastoral da Criança existe hoje, devido a um projeto social das igrejas. As igrejas vão estar sempre de portas abertas pra atender e cada igreja, principalmente a Igreja Católica que tem um salão comunitário e social. Dizer que você ceder um terreno público pra uma igreja colocar além da questão da fé também um projeto social e, que vai fazer um trabalho fundamental no resgate e dar uma condição melhor social, numa sociedade, isso não é importante? Então toda prática que os governos tiveram no passado, se pegarmos a Igreja Católica, era elaborada uma cidade e, a melhor parte já era reservada pra igreja. Sempre foi assim historicamente e hoje, nós temos a concessão e a igreja tem que fazer um projeto social e se isso não for comprovado em 10 anos ela perde esse direito, perde toda benfeitoria, isso está na lei. Nós, não podemos mudar o foco dessa concessão de uso, não é pra ceder um terreno público apenas pra uma igreja ocupar. É sim, pra desenvolver um projeto social importante e tenho certeza que a Pastoral da Criança será muito bem atendida, sempre por todas as igrejas, como ocorre hoje. Obrigado! – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 6/2015, que dispõe sobre desafetação e autorização de concessão de direito real de uso de bem público do loteamento Lumar. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, Projeto aprovado. Registrem-se os votos contrários dos vereadores: Paulo Porto e Rui Capelão. Em segunda discussão o Projeto de lei nº 36/2015, que dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem público do loteamento São João do Oeste, de autoria também do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Quero simplesmente colocar minha posição igual a que foi colocada no projeto anterior, no mesmo sentido e pelas mesmas razões, sou contrário ao projeto. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em segunda votação, registre-se os votos contrários dos vereadores: Paulo Porto e Rui Capelão. Passamos à discussão da Emenda nº 1 do Projeto de lei nº 27/2015; em discussão a emenda. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Ontem havíamos conversado com o vereador Paulo Porto que, nós colocaríamos juntamente com o vereador Luiz Frare, uma emenda suprimindo a palavra “o fornecimento” e também, no artigo 1º, no inciso I, “sem o fornecimento e”. Então essa emenda é só pra corrigir, em acordo com o vereador autor do projeto nº 27. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Gostaria de pedir voto favorável a emenda, conversamos realmente. E entendo que essa emenda não compromete, pelo contrário, contribui com o projeto. – Vereador Cláudio Gaitero: Seria isso, peço voto favorável ao Projeto de lei nº 27/2015. – Presidente: Continua em discussão a emenda. Em votação a emenda nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

1 do Projeto de lei nº 27/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 27/2015 que altera a Lei Municipal nº 3.394, de 10/05/2002, que dispõe sobre a exigência de pessoal habilitado, equipamentos de segurança e infraestrutura adequada a serem oferecidos por estabelecimentos destinados a promoção de atividades físico-desportivas, recreativas e de lazer e dá outras providências, de autoria do vereador Paulo Porto; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos. Somente agradecer a votação de ontem dos vereadores e agradecer os propositores da emenda que, creio que contribuiu pra melhorar o projeto. Gostaria de ler uma mensagem que recebi acerca do projeto, ontem à noite, do Roberto Maehler. Pra quem não conhece, o Roberto Maehler é o campeão da canoagem cascavelense, medalhista do panamericano, atleta dos esportes náuticos e frequentador do Lago. Mensagem do Roberto Maehler, a respeito da lei: *Parabéns aos vereadores. Bacana! Feliz em saber que será obrigatório o uso de equipamento de segurança, quando iniciei a canoagem há 16 anos era obrigatório o uso do colete e ao me tornar atleta profissional, tive que passar por uma avaliação de noções básicas de sobrevivência; caso virasse o barco na beira do lago. Acredito que a maioria deve saber nadar bem, pra se submeter a ir remar sem equipamentos, porém pode acontecer de iniciantes entrarem sem o equipamento e acontecer o inesperado. Por esse motivo, torço pra que essa lei entre em vigor o mais rápido possível. Parabéns a todos os vereadores! Gostaria de compartilhar essa mensagem de alguém que, mais do que nós, conhece os esportes náuticos e frequenta o Lago. Muito obrigado e peço voto favorável. (- Um aparte) Concedido. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Vemos na declaração do esportista, a ressalva e mesmo a dificuldade. E acho que cada esporte tem seus equipamentos mínimos e, mesmo com todos os equipamentos mínimos pra o futebol, caneleira e tudo, as pessoas se machucam. Pra natação, com todos os coletes e tudo, quando você vai pra prática de esportes, uma regra mínima tem que ser estabelecida e mesmo assim, existem fatalidades. Tivemos recentemente um menino que sabia nadar, cresceu dentro do rio e numa fatalidade no Mato Grosso o barco virou e o menino morreu. Subestimar a natureza, os acidentes podem acontecer a qualquer momento com qualquer pessoa e o resultado nem sempre é o esperado. Parabéns pelo projeto e lógico que seremos favoráveis. – Vereador Paulo Porto: Muito obrigado e encerro novamente, pedindo voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis ao Projeto de lei nº 27/2015, de autoria do vereador Paulo Porto, permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos a ata 34ª sessão ordinária, realizada dia 26/05/2015; em discussão a ata. Em votação, os vereadores favoráveis à aprovação da ata permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o requerimento em única*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão e votação, o requerimento que pede dilação de prazo, proposta pelo Executivo pra responder o requerimento nº 180/2015, de autoria do vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem, agora a pouco chegou em meu gabinete a resposta desse requerimento. Eu acho que não precisaria mais. – Presidente: Então passamos à discussão dos demais requerimentos. – Vereador Nei H. Haveroth: Questão de ordem. Não é necessário, nós aprovamos esse ofício? – Presidente: Em votação o requerimento que pede a dilação de prazo, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o requerimento nº 221, que requer apoio do deputado estadual Adelino Ribeiro, para estudo de implantação de redutor de velocidade digital na BR 277, km 564, de autoria do vereador Cláudio Gaiteiro. Requerimento nº 223, que requer informações junto ao (Consamu) acerca do servidor Dr. Jorge Luiz Vieira Trannin. Requerimento nº 224 que requer informações junto ao (Cisop), acerca do servidor Dr. Jorge Luiz Vieira Trannin. Requerimento nº 225 requer informações junto à Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel, acerca do servidor Dr. Jorge Luiz Vieira Trannin. Requerimento nº 226 requer informações junto a Gastrovel, situada neste município, acerca dos atendimentos prestados pelo profissional médico, Dr. Jorge Luiz Vieira Trannin. Requerimento nº 227 que, requer informações sobre eventuais serviços prestados pelo Sr. Jorge Luiz Vieira Trannin, perante o Poder Judiciário do Estado do Paraná. Requerimento nº 228 que requer informações junto a Unimed Cascavel, acerca de eventuais serviços prestados por parte do profissional médico, Dr. Jorge Luiz Vieira Trannin. Requerimento nº 229 que requer informações junto à (Unioeste) acerca do servidor Dr. Jorge Luiz Vieira Trannin. Todos esses requerimentos de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Requerimento nº 230 requer informações sobre a destinação do petit pavê da Av. Brasil de Cascavel-PR, que serão retiradas das obras realizadas pelo Bid, de autoria do vereador Rui Capelão. Requerimento nº 231, informações acerca dos números de acidentes automobilísticos registrados na Rua Santa Catarina. Requerimento nº 232 que, requer informações a Acesc sobre o número de atendimentos obituários em 2014 e 2015, de autoria do vereador Pedro Martendal. Requerimento nº 234 requer informações da Cettrans sobre a publicidade comercial explorada no transporte coletivo, de autoria do vereador Jorge Menegatti. Requerimento nº 235 requer à Sanepar, informações a respeito do tempo de espera na fila na unidade de atendimento de Cascavel-PR, de autoria do Celso Dal Molin. Requerimento nº 236 de autoria do vereador Professor Paulino que, requer informações acerca do projeto de construção da capela mortuária no bairro Morumbi. Requerimento nº 237 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, que requer informações junto à Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, relatório da carga horária eventualmente desempenhada pelo profissional médico, Dr. Jorge Luiz Vieira Trannin. Requerimento nº 238 que requer a inclusão de emendas parlamentares ao deputado Adelino, para o recapeamento asfáltico no bairro Floresta. Requerimento nº 239 que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requer a inclusão de emendas parlamentares para o recapeamento asfáltico no bairro Floresta, de autoria dos vereadores Cláudio Gaitero, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Fernando Winter e Nei H. Haveroth. Pergunto aos senhores líderes se: há consenso na deliberação dos presentes requerimentos? – Vereador Paulo Porto: Consenso. – Vereador Cláudio Gaitero: Consenso. Todos os requerimentos lidos nesta sessão, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, pra pronunciamento de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Rui Capelão e Nei H. Haveroth. Passo a palavra ao vereador Nei H. Haveroth, líder do PSL. O vereador Nei H. Haveroth tem preferência como líder da bancada. - Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado, mas eu abriria mão. O vereador Rui Capelão que pudesse usar a palavra primeiro, se não houver... – Presidente: Estamos cumprindo o Regimento, vereador e Vossa Excelência tem a palavra, neste momento. – Vereador Nei H. Haveroth: Trago hoje a essa tribuna, primeiramente fazendo uma referência a algo que aconteceu no final da semana passada em nossa cidade e que tem muito a ver com a cultura, que foi a realização do 20º Fecastchê na nossa cidade, onde mais de 60 grupos artísticos se apresentaram na nossa cidade; vindos de toda região e muito bem organizado pelo CTG Instância Colorada. Nosso reconhecimento ao trabalho de toda diretoria, ao patrão, presidente senhor Hélio Stocker e também, a 10ª região do tradicionalismo; onde distribuiu mais de 200 troféus entre coletivos e individuais de todas as modalidades desenvolvidas neste festival. Importante ressaltar as pessoas que gostam de prestigiar a cultura que o ingresso é livre, não se paga nada pra entrar e assistir 2 dias de apresentação artística, representando os movimentos culturais de diversas regiões do nosso Brasil e principalmente do sul do Brasil. Então, nosso registro de reconhecimento, nossos parabéns ao CTG Instância Colorada por mais esse evento que esta Casa também contribuiu no passado, quando nos auxiliou e votou. O mérito é de todos os vereadores desta Casa, quando aprovou colocando no calendário oficial do município o Fecaschê, o 20º, são duas décadas de valorização da cultura. São pequenas coisas, mas importantes pra que tenhamos espaços culturais no nosso município. Segundo tema que queria abordar, essa semana o município promove a Semana do Meio Ambiente. No dia 5 é o Dia Mundial do Meio Ambiente. Poderíamos dizer que, não existem muitas coisas a se comemorar mais. Porque sabemos que o problema do lixo, falta de cuidado com nosso meio ambiente é uma situação de educação, compromisso e comprometimento, a mudança de atitude do cidadão e de nós pessoalmente, também. Tenho que reconhecer aqui, que nesta Casa de Leis temos alguns exemplos. Desde que entrei nesta Casa percebi algumas mudanças até mesmo na questão ambiental e então, parabenizar a mesa diretora anterior e a atual, os funcionários, assessores e todos os vereadores dessa Casa que deram um salto de qualidade no cuidado ambiental desta Casa de Leis. Víamos algumas situações que não se levava em consideração e acredito que pra dar um salto maior, precisamos só fazer a separação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do nosso resíduo em cada gabinete e não só a separação lá. Já conversamos com nosso diretor administrativo, ele foi adepto a essa ideia de buscar uma solução pra isso também, então presidente, agradecer Vossa Excelência de ter pessoas comprometidas com meio ambiente e ao senhor também, e podermos fazer um modelo nesta Casa de conservação ambiental, de atitudes adequadas ao meio ambiente. Porque o meio ambiente não é só um dia, é todo dia, é nossos hábitos e é difícil, a gente vê o cidadão no dia a dia e as pessoas acham que não vai fazer diferença qualquer atitude que ele tenha. Jogar o papel de bala na rua não tem muita importância, mas esse papel de bala vai pra galeria pluvial, que vai pra o rio, que o rio leva pra o oceano e dentro do rio, do oceano tem peixes, animais que se alimentam desses resíduos e muitas vezes morrem por engolirem ou se alimentarem de um pedaço de balão. É o caso do golfinho que se alimenta da borracha do balão e depois acaba morrendo. Um exemplo a ser colocado na nossa Casa aqui, também as leis elaboradas pelos vereadores e aprovada aqui nesta Casa, como foram a lei da proibição do fracking, fraturamento hidráulico que seria uma lástima, uma catástrofe pra nossa região; se caso esse procedimento fosse adotado no nosso município. Agradecimento a todos os vereadores e também apresentar à sociedade a responsabilidade que tivemos e, juntos pra termos esse cuidado com a questão ambiental. O projeto Luiz Frare e eu apresentamos coletivamente, Cidade Limpa, a questão do lixo e estivemos cobrando da Secretaria ações neste sentido. A longo prazo tenho certeza que isso dará resultados; de imediato sabemos que é complicado, mas estaremos sempre persistentes e cobrando a aplicação dessa lei que vai contribuir também, pra uma cidade mais limpa. Aonde a saúde pública até devido à questão do lixo que no caso da dengue se prolifera, por causa da questão do descuido com nossos lixos. A questão das calçadas que é uma questão ambiental, vemos timidamente, mas já há um avanço, um início que nossa cidade tem com a lei das calçadas de 2011, que esse vereador na época não era vereador, mas já participei. Fiz a minha parte ajudando a elaborar essa lei junto do Coman e do Concidades, na época, a contribuição da Comissão de Meio Ambiente dessa Casa na elaboração do plano de arborização que não existia uma lei assim específica e prática como é o plano que veio a ser elaborado. Foi elaborado também, um plano de saneamento também, que esse vereador participou; onde está contemplada a questão das galerias pluviais. Isto também, a gente sabe que não vai ser de um dia pra outro, mas vai ser um trabalho contínuo pra o futuro. Vemos também alguns problemas que são algumas construções que não respeitam a permeabilidade. Pessoas colocam a calçada naquele modelo total que impermeabiliza o solo comprometendo as nascentes. E hoje você vê durante uma chuva, passe nos nossos rios durante uma chuva e vê o rio correndo até seu leito. Dois dias depois, você vai lá observar e esse mesmo rio só estão às pedras; porque não existe mais essa permeabilidade do solo que faz o ciclo hidrológico... (- Um aparte) Vereador Jaime Vasatta tem um aparte. – Vereador Jaime Vasatta: Muito bem lembrado que a indicação foi através da Comissão de Meio Ambiente, a questão do novo plano de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

arborização. Bom lembrar que, inicia hoje o plantio de algumas espécies de árvores adequadas dentro do perímetro urbano nessa questão das calçadas, é importante dizer isso; porque essa semana é a Semana do Meio Ambiente. Inclusive amanhã, a Secretaria de Meio Ambiente vai entregar na região do Brasmadeira, na rua Rio Pageo uma preservação de nascente muito bem feita pela Secretaria de Meio Ambiente. Importante que estejamos lá e, convidamos todos os vereadores e demais aqui presentes pra prestigiar e, dar importância a essa preservação de água, que é muito importante dando o exemplo do que está acontecendo em São Paulo com a questão da água. Então está de parabéns pelo pronunciamento, Nei H. Haveroth e conte com a gente na questão meio ambiente. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. (- Um aparte) Concedido. – Vereador Fernando Winter: Obrigado. Dizer que esse tema é pertinente, mas em minha opinião o meio ambiente está muito ligado à educação. Se nós observarmos outros países como os da Europa e do Japão, vemos lá que funciona, mas foi trabalhada muito a questão da educação. Vemos aqui que falta muito ainda, não temos muito o quê comemorar. Temos que trabalhar muito o meio ambiente, junto com a educação. Só pra contribuir. Obrigado! – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. O senhor está certo. A educação ambiental é fundamental pra que tenhamos atitudes melhores. Outra lei que fizemos nesta Câmara foi de autoria do vereador Márcio Pacheco, desse vereador e do vereador Jaime Vasatta, foi instituir o Ipê como árvore símbolo da nossa cidade. Gostaríamos até que nesta semana, pudéssemos plantar pelo menos uma espécie de Ipê, com autorização do nosso presidente pra lembrarmos a lei que instituiu o Ipê como árvore símbolo do município de Cascavel. – Presidente: Vossa Excelência tem toda autorização, vereador. – Vereador Nei H. Haveroth: Era o que tinha. Muito obrigado! – Presidente: Agora vamos ouvir o vereador Rui Capelão, último inscrito do dia. – Vereador Rui Capelão: De início quero dar os parabéns ao vereador Nei H. Haveroth, que tem se dedicado muito nesta Casa, nesta sua legislatura quanto ao meio ambiente. Coisa bastante importante e que realmente temos que abraçar. Lembro que na legislatura passada, juntamente com os amigos dos rios fizemos a proteção em várias nascentes, dentro dessa cidade, Acho que esse trabalho precisaria dar continuidade, principalmente a limpeza e a preservação das nascentes; mas gostaria também, de início fazer um agradecimento especial à Cettrans que há poucos dias fiz um ofício, um requerimento pedindo que tomasse providência de um buraco que havia na rua Jacarezinho, em frente ao ponto de ônibus. Fazia aniversário várias vezes aquele buraco, sinalizaram e a Cettrans foi lá e deixou tudo resolvido, fez piso, acabou com a boca de lobo. Certamente era desnecessária essa boca de lobo, devido outras que tinha na rua; portanto, acredito que ficou muito bem solucionado o trabalho feito pela Secretaria de Obras, a pedido da Cettrans. Meus parabéns e, meu agradecimento a Cettrans por essa atitude; mas por outro lado também, quero fazer uma crítica à própria Cettrans. Parece desagradável dar um elogio e logo em seguida fazer uma crítica, mas acho que tudo tem fundamento. A interferência no trânsito na rua São Gabriel, colocando-a como preferencial da rua Maracaí. A rua Maracaí é uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

rua que traz a maior parte do trânsito da região do Floresta, Clarito e colocaram na São Gabriel só pra que segurasse o trânsito, naquele ponto da São Gabriel. Será que é por causa de uma igreja que tem na esquina ou é por causa de um mercado que tem do outro lado. Acho que igreja, mercados ou qualquer instituição, não pode interferir no nosso trânsito. Como falou a resposta no ofício da Cettrans, isso é um trabalho técnico de engenharia. E ontem, estive filmando no local o grande fluxo de trânsito, que vem da região do Floresta em destino à cidade e a rua Maracaí, a rua São Gabriel que é a rua pra quem conhece aonde fica o Candoca. É uma rua que só tem bares; provavelmente tenha sido uma medida tomada pra proteger os bêbados que saem dos bares. Acho que o trânsito não pode andar dessa forma, tem que ser respeitado o direito das pessoas de ir e vir. Quem vem do centro em direção daquela região, ela não passa por ali, ela passa perto do posto, do cone sul, onde é outra rua que sobe a rua Arnaldo Estrela. A rua Arnaldo Estrela é preferência à Maracaí e que leva o trânsito da cidade pra aquela região; no entanto lá do outro lado no inverso que é o trânsito que vem da região do Floresta pra cá, foram lá e interromperam; colocando a Maracaí como secundária e a São Gabriel como preferencial ali. Isso é lamentável, acho que o serviço de trânsito pecou em fazer aquilo, fez mal feito. O que deveria ter feito ali, eram faixas pra passagem de pedestres que seria uma coisa importante, tanto pra ir ao mercado como pra ir à igreja. Nós temos que aprender a respeitar faixa de pedestre e não foi feita nenhuma faixa de pedestre. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Acho que a Cettrans tem muitos méritos no trânsito de Cascavel, muitos avanços foram feitos. Eu também aqui, já critiquei várias intervenções desastrosas. Acho que tem que ter um *feedback* assim como o senhor vem aqui e diz: lá aparentemente não está indo bem. É importante se tentar algumas medidas. Existem alguns gargalos importantes hoje e a primeira vista sem solução. Talvez, com o trânsito na Avenida Brasil mudando no ano que vem, talvez melhore; mas é importante você voltar lá e reconhecer: fizemos uma amarelada feia e temos que voltar o que era ou remexer de novo. Isso é importante. Queria lembrar que esse mês Amarelo, Maio Amarelo não foi uma cor pra chamar atenção, não. O Maio Amarelo acho que foi uma luz que acendeu e que o trânsito matou mais que faca, briga e outras coisas; então acho que é preocupante e o Maio Amarelo, tem que ser o ano inteiro amarelo; porque está deixando nós amarelos com a violência do trânsito de Cascavel e algumas intervenções têm que ser repensadas. Não deu certo, volta o que era ou vamos mudar e, buscar outra opção. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: Teria mais assuntos pra falar, mas no momento o tempo não vai me permitir até que eu peça a liderança do Partido nesta Casa, mas quero dizer que é lamentável algumas medidas tomadas aí. E acho que devem ser respeitadas de forma diferente, porque quando falo de trânsito, falo porque conheço a matéria que já dei muito treinamento e curso a respeito de trânsito. A gente tem uma visão daquilo que a gente já estudou e hoje tem que contribuir com a cidade. Obrigado. - Presidente: Obrigado. Só lembrando aos senhores vereadores que pra haver a liderança do Partido é necessário ter dois integrantes, um ser líder de alguém. Não havendo mais ninguém



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e trinta e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
Secretário